

Cuba. Além dos Estados Unidos, os demais países da América, que dependiam dos investimentos estadunidenses, receberam ordem para não realizar nenhuma transação comercial com Cuba, que acabou sendo expulsa da Organização dos Estados Americanos (OEA). Estava se iniciando um longo isolamento comercial para os cubanos.

Tudo ficou mais difícil a partir de um episódio conhecido como **Crise dos Mísseis**, que quase provocou o terceiro conflito mundial.

Após se proclamar socialista e receber ajuda técnica e econômica da União Soviética, o governo de Fidel Castro permitiu que os soviéticos instalassem em território cubano uma base de lançamento de mísseis. Os Estados Unidos entraram em pânico. Em represália, o governo de Kennedy ordenou o bloqueio naval de Cuba: nenhum navio passaria até que a base fosse desmontada. Os cargueiros soviéticos e sua escolta estiveram bem próximos da frota dos Estados Unidos, a qual tinha ordem expressa de afundá-los. Mas, para a tranquilidade do mundo, os dois líderes, Kennedy e Krushev, chegaram a um acordo e evitaram o confronto. A base foi desmontada, e os Estados Unidos se comprometeram a não invadir Cuba. Com esse desfecho, iniciou-se o período conhecido como **coexistência pacífica**, que estudamos no Capítulo 11.

Momentos difíceis para Cuba

A crise econômica de Cuba se agravou quando, em 1991, a União Soviética, sua principal aliada, foi extinta. Sem apoio político e financeiro e impossibilitada de comercializar com outras nações, Cuba deu início a um difícil momento socioeconômico.

Ao longo dos anos, o governo buscou algumas saídas. Por exemplo, com empresas estrangeiras, montar um polo turístico rentável, composto de hotéis e agências turísticas que aproveitariam as inúmeras belezas naturais da ilha.

Em 1998, o papa João Paulo II visitou Cuba e realizou várias cerimônias religiosas. Essa visita representava uma tentativa de influenciar Fidel Castro a democratizar o sistema político, ou seja, convocar eleições, e de pressionar os Estados Unidos a diminuir o bloqueio à ilha.

Em 2011, durante o 6º Congresso do Partido Comunista de Cuba (PCC), realizado na capital, Havana, foi

estabelecido que o país passaria a adotar medidas mais vigorosas em relação à abertura de seu mercado interno. Desde então, algumas mudanças significativas foram realizadas, como a autorização de compra e venda de imóveis e automóveis pela população e a criação de uma nova moeda responsável por medir os negócios internacionais e privados. Essas mudanças acabaram fomentando a economia local, estimulando a abertura de diversos pequenos negócios e a formação de cooperativas. Outro setor que vem crescendo exponencialmente é o do turismo, que ganhou pulso principalmente após 2014, quando o que parecia impossível aconteceu: após mais de 50 anos de embargo econômico, Estados Unidos e Cuba anunciaram uma retomada de relações entre eles.



História em questão

1| A partir da década de 1950, a corrida em busca da industrialização alimentou a ideia de que essa mudança seria a salvação para os problemas enfrentados pelos países subdesenvolvidos. Porém, mesmo com todos os investimentos realizados, a industrialização não resolveu os desafios latino-americanos e ainda deu origem a outros. Explique como isso aconteceu.

Como, para atingir o desenvolvimento industrial, os países latino-americanos precisaram de recursos estrangeiros, os financiamentos externos trouxeram grande endividamento. Além disso, o êxodo rural causou desequilíbrio social nas grandes cidades.

2| Desde o século XVI até 1898, Cuba viveu sob o domínio espanhol. A população cubana organizou uma revolta exigindo a independência. Quais os interesses norte-americanos na independência de Cuba?

Com a independência, os Estados Unidos passaram a manter grandes relações comerciais com o novo governo cubano, que era formado por empresários e latifundiários ligados à exportação. Além disso, houve uma facilidade para a instalação de indústrias norte-americanas em Cuba.

3| Explique o que foi a Emenda Platt e de que forma ela beneficiava os Estados Unidos.

Foi um dispositivo legal, inserido na Carta Constitucional de Cuba, que autorizava os Estados Unidos a intervir naquele país a qualquer momento em que interesses norte-americanos fossem ameaçados.

4| Cite as consequências da primeira tentativa de revolução em Cuba, ocorrida em 1953.

Fidel Castro tentou tomar o Quartel de Moncada para derrubar o governo de Fulgêncio Batista. O movimento foi reprimido, e todos os participantes foram presos. No tribunal, Fidel Castro, consciente de que seria considerado culpado, não buscou se defender.

5| Quando Fidel Castro chegou ao poder em Cuba, quais as principais mudanças empreendidas em seu governo?

Todas as grandes propriedades foram confiscadas pelo governo e distribuídas às famílias camponesas; as grandes empresas estrangeiras foram estatizadas; alguns produtos considerados de responsabilidade do governo tiveram o preço diminuído, como os remédios.

6| Para neutralizar a propagação do socialismo e defender seus interesses econômicos na América do Sul, os Estados Unidos apoiaram a instalação e a permanência de ditaduras na região. Comente, em seu caderno, sobre as ditaduras sul-americanas e aponte possíveis semelhanças entre elas.

7| Como se deu o episódio da Invasão da Baía dos Porcos e quais as suas consequências?

A Invasão da Baía dos Porcos foi uma tentativa frustrada de invadir o sul de Cuba por forças de exilados cubanos formados pelos Estados Unidos. Em resposta, Fidel anunciou ao mundo que Cuba se tornaria um país socialista.

8| Por que a Crise dos Mísseis quase provocou a Terceira Guerra Mundial?

Porque uma grande tensão se instalou entre os soviéticos e norte-americanos quando, após se proclamar socialista, o governo de Fidel Castro permitiu que a União Soviética instalasse em Cuba uma base de lançamento de mísseis e Kennedy ordenou o bloqueio naval de Cuba. Os cargueiros soviéticos e sua escolta estiveram bem próximos da frota dos Estados Unidos, a qual tinha ordem expressa de afundá-los. Mas o conflito foi evitado devido ao acordo da coexistência pacífica.

A tentativa de revolução no Chile

O Chile é um país de tradição democrática. Em sua história, não havia notícias de golpes de Estado ou boicotes eleitorais. Foi nesse clima que Salvador Allende, apoiado pela Unidade Popular (UP), tornou-se o primeiro presidente de esquerda a chegar ao poder por meio de eleição, em 1970.

A UP era uma coligação dos três principais partidos de esquerda — o socialista, o comunista e o radical — e outros menores.

O objetivo de Salvador Allende era fundar a primeira sociedade socialista construída dentro de um modelo democrático, pluralista e libertário. Esse modelo ficou conhecido como **via pacífica**, ou **via chilena**, para o socialismo, ou seja, a passagem para o sistema socialista ocorreria de forma tranquila. Por isso não se adotou, imediatamente, alguma medida radical, procurando-se respeitar a Constituição chilena em todos os parágrafos. Allende não proibiu a existência de partidos de oposição ou impôs censura à imprensa, mesmo que isso implicasse severas críticas a seu governo.

Entre as medidas tomadas pelo presidente chileno,



Cartaz da Unidade Popular: grupo político formado por socialistas, comunistas e cristãos de esquerda que elegeram, pelo voto direto, o primeiro presidente socialista, Salvador Allende.

Nas eleições de 1996, a presidência passou para Arnoldo Alemán, cuja atuação política se encaminhou gradativamente, mais uma vez, para a dependência econômica aos Estados Unidos.

Ainda governaram a Nicarágua Enrique Bolanos (2002–2007) e Daniel Ortega (desde 2007), membro da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN).



U.S. Federal Government

Ex-ator de Hollywood, Ronald Reagan deu continuidade à política imperialista de seus antecessores.

Aliança para o Progresso

Como vimos ao longo deste capítulo, durante as décadas de 1960 e 1970, a América Latina viveu um período de agitação política. Em muitos outros países que aqui não foram citados, como Guatemala, El Salvador e até o Brasil, ocorreram movimentos de guerrilha. Em todos esses países, os sindicatos rurais se organizaram e promoveram uma série de revoltas camponesas, exigindo a reforma agrária. Nos centros urbanos, as classes operárias também organizavam greves, passeatas e outros protestos. Esse cenário deixava a burguesia dessas nações e os Estados Unidos em estado de atenção. Eles temiam o surgimento de “novas Cubas”.

Para controlar e evitar novas revoluções, o governo norte-americano, sob a liderança de John Kennedy, tentou pôr em prática a **Aliança para o Progresso**. A finalidade era minimizar a pobreza dos países subdesenvolvidos com ajuda financeira, transformando a América Latina numa região industrializada. O projeto não foi à frente, sendo desativado após o assassinato do presidente Kennedy.



História em questão

1| Comente como se deu a Revolução Sandinista.

A revolução ocorreu na Nicarágua com o objetivo de derrubar o governo da família Somoza, que já estava no poder há aproximadamente quatro décadas. O envolvimento da população, que combinou uma greve geral com luta armada, levou ao novo governo. Os guerrilheiros venceram a guarda nacional em julho de 1979.

2| Por que os Estados Unidos tinham interesse em acabar com o governo de Salvador Allende, no Chile?

Por se tratar de um governo socialista e por causa da estatização da extração de cobre, principal produto da exportação chilena, que estava sendo explorado por empresas norte-americanas.

3| Comente o sistema político pretendido por Salvador Allende conhecido como **via pacífica**.

Allende pretendia construir, dentro de um governo socialista, mecanismos democráticos. Para tanto, não criou impedimentos à mídia, como censuras; nem na política, com perseguições a partidos políticos. A ideia era realizar, de forma pacífica e moderada, a transição para o socialismo de modo a respeitar integralmente a constituição do país.

4| Como se deu a intervenção do governo dos Estados Unidos na Nicarágua frente ao governo sandinista?

Os EUA usaram de embargos e da força militar. Em 1891, os estadunidenses deram apoio aos grupos guerrilheiros que buscavam derrubar o governo. Tais grupos destruíram várias obras públicas. Em 1983, os EUA chegaram a enviar tropas para a costa da Nicarágua e a invadir a Ilha de Granada, a fim de assustar o país.

5| O que foi a chamada **Aliança para o Progresso** proposta por John Kennedy?

Um projeto que tinha como objetivo minimizar a pobreza dos países subdesenvolvidos com ajuda financeira dos Estados Unidos, que queriam transformar a América Latina em uma região industrializada.

6| Aparentemente, a Aliança para o Progresso proposta por John Kennedy se constituía como um plano favorável ao desenvolvimento da América Latina. No entanto, podemos afirmar que era esse o real objetivo dos Estados Unidos?

Não. Na verdade, ao favorecer o desenvolvimento econômico e social da América Latina, os Estados Unidos pretendiam conter o avanço do socialismo nesse continente.

História e cinema

Neste capítulo, estudamos um pouco mais sobre acontecimentos políticos, sociais e econômicos que marcaram os países latino-americanos, como a Revolução Cubana e a Revolução Sandinista. Para complementar nossa aprendizagem, vamos assistir a um clássico do cinema latino-americano!

Diários de motocicleta (2004)

Direção: Walter Salles

Sinopse: Em 1952, o futuro líder da Revolução Cubana, Ernesto Guevara, era um jovem estudante de Medicina. Ele e seu amigo Alberto Granado viajam pela América do Sul em uma velha moto, que acaba quebrando depois de oito meses. Mas eles seguem em frente, arranjando caronas e fazendo longas caminhadas. Depois de passar por Machu Picchu, chegam a uma colônia de leprosos na Amazônia Peruana, onde começam a questionar o valor do progresso econômico, que privilegia apenas uma parte da população, deixando muitos em situação precária. A experiência na colônia foi decisiva para o surgimento das personalidades históricas que se tornariam alguns anos depois.



Reprodução



História no vestibular

1| (UFPE) A história dos países latino-americanos, apesar de distinta, tem muito em comum. Assinale a alternativa que confirma esse enunciado.

- a. ☒ O atraso na industrialização tornou essa região dependente dos fornecedores externos de bens de produção, o que conduziu a um crescente endividamento externo.
- b. ☐ A industrialização da América Latina deu-se de forma homogênea, acompanhando as conjunturas de crescimento econômico dos Estados Unidos.
- c. ☐ As migrações internas entre países da América Latina têm contribuído para uma história comum de desenvolvimento tecnológico.
- d. ☐ As guerras de independência na América Latina foram simultâneas contra as metrópoles, e, na metade do século XIX, todas as nações haviam se transformado em repúblicas livres da escravidão.
- e. ☐ A economia dos países da América Latina está voltada para o seu próprio mercado interno.

2| (FGV) A Aliança para o Progresso foi:

- a. ☐ um tratado de comércio entre os países latino-americanos para a ampliação do intercâmbio industrial a partir das reduções das barreiras alfandegárias entre eles.
- b. ☐ um acordo de cooperação do governo norte-americano do presidente Robert Kennedy com os governos asiáticos visando à independência econômica de seus países.
- c. ☒ uma ação do governo norte-americano em direção ao apaziguamento dos nacionalismos e das guerrilhas da América Latina, por meio de estímulos à modernização.
- d. ☐ uma aliança econômica e militar dos EUA com os países latino-americanos visando derrubar o governo comunista de Fidel Castro, em Cuba.
- e. ☐ uma aliança de países europeus visando à formação da Comunidade Econômica Europeia.

3| (FGV) A Revolução Cubana, vitoriosa em 1959, teve como característica:

- a. ☐ a mobilização popular por meio de manifestações de massas e a organização de seguidas greves gerais que interromperam as atividades econômicas de Cuba.

- b. ☒ a ação de grupos armados que se dedicavam à luta armada caracterizada pela tática de guerrilhas.
- c. ☐ a mobilização internacional por meio de campanhas que denunciavam o desrespeito aos direitos humanos.
- d. ☐ a intervenção soviética, que enviou tropas de apoio aos revolucionários.
- e. ☐ a vitória eleitoral dos revolucionários no pleito de 1958.

4| (UFPE) Sobre a Revolução Cubana, é **incorreto** afirmar que:

- a. ☐ Fidel Castro comandou um ataque ao Quartel de Moncada em 1953, sendo preso e só anistiado em 1955.
- b. ☐ do México, Fidel Castro organizou junto com Che Guevara uma invasão a Cuba em 1956.
- c. ☒ em Cuba, governava o ditador Fulgência Batista, que, sem nenhum apoio dos EUA, lutou contra os revolucionários cubanos.
- d. ☐ Fidel Castro e Che Guevara organizaram, nas montanhas de Sierra Maestra, um movimento guerrilheiro que cresceu rapidamente.
- e. ☐ em 1959, Fidel Castro implantou um regime político baseado no nacionalismo e na expropriação de terras dos proprietários estrangeiros.

5| Era o dia 11 de setembro. Desviados de sua missão habitual por pilotos decididos a tudo, os aviões se lançam para o coração da grande cidade, resolvidos a abater os símbolos de um sistema político detestado. Imediatamente explosões, fachadas que voam em pedaços, desabamentos num barulho infernal, sobreviventes aterrorizados, fugindo cobertos de escombros. E a mídia difunde a tragédia ao vivo. [...] Nova York, 2001? Não, Santiago do Chile, Onze de Setembro de 1973. Com a cumplicidade dos Estados Unidos, golpe de Estado do general Pinochet contra

Salvador Allende e o palácio presidencial metralhado pela força aérea. Dezenas de mortos e o início de um regime de terror que durou quinze anos...

RAMONET, Ignácio. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

Sobre o ocorrido em setembro de 1973, é **correto** afirmar que:

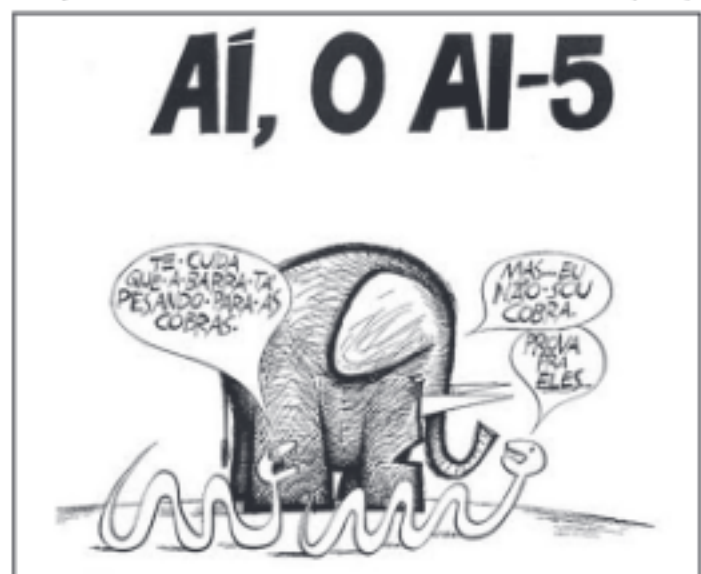
- a. ☒ o governo de Salvador Allende, da Unidade Popular, composta por socialistas e comunistas, desencadeou intensa mobilização social, cujo resultado foi uma articulação entre setores da sociedade chilena hostis ao socialismo e aos EUA, então sob a presidência de Richard Nixon, visando praticar o golpe que derrubou o governo constitucional de Allende.
- b. ☐ eleito pelo Partido Democrata Cristão, de posições liberais, Salvador Allende traiu os setores da sociedade chilena que contribuíram para a sua vitória. Com o apoio do exército chileno e da embaixada dos EUA o governo Allende foi derrubado.
- c. ☐ Salvador Allende chegou ao poder em 1970 por meio de uma revolução que recebeu o apoio de Cuba. Em resposta ao apoio cubano ao governo Allende, os EUA contribuíram com setores anticomunistas da sociedade chilena para desencadear o golpe que levou o general Pinochet ao poder.
- d. ☐ extremado anticomunista, o general Pinochet vivia, desde os primeiros dias do governo Allende, nos EUA, onde planejou o golpe de setembro de 1973 em colaboração com as autoridades norte-americanas.
- e. ☐ o golpe de setembro de 1973, liderado pelo general Pinochet, com o bombardeamento da sede do governo chileno, o palácio presidencial de La Moneda, numa ação que levou Allende a resistir até a morte, provocou enérgicos protestos dos governos dos demais países sul-americanos que se recusaram a reconhecer a ditadura comandada por Pinochet.

2] Observe a charge, ela representa uma das formas de se lidar com quem discordava da ordem vigente no Brasil a partir de março de 1964. Identifique a contradição presente nela.



Espera-se que a turma identifique que se está afirmando que há liberdade para se expressar contanto que se expresse o que não desagrade ou que vá de encontro com a ideologia vigente. Espera-se que seja identificado o uso de violência física.

3] Observe a charge a seguir e depois analise-a a partir do que estudamos acerca do Ato Institucional nº 5 (AI-5).



Espera-se que a turma relacione o AI-5 com a arbitrariedade que foi legitimada com o decreto do presidente Costa e Silva. A charge trata disso quando uma das cobras diz para o elefante provar para as autoridades que ele não é uma cobra. A arbitrariedade se mostra nesse diálogo.

4] (PUC-Rio) Apresente duas características que diferenciam o período inicial da ditadura militar (1964–1968) do período compreendido entre 1945 e 1964.

No período entre 1945 e 1964: pluripartidarismo, liberdade de imprensa e de associação. No período entre 1964 e 1968: bipartidarismo, censura aos meios de comunicação e restrições à organização de associações corporativas, políticas e estudantis.

5] O Ato Institucional número 5 (AI-5) foi o mais duro do governo militar. Quais as características desse ato?

Cassou mandatos, acabou com as garantias do *habeas corpus* e aumentou a repressão militar e policial.

6] O trecho da canção a seguir, *País tropical*, de autoria de Jorge Ben Jor e gravada por Wilson Simonal, fez muito sucesso quando foi lançada, em 1969.

[...]

Moro num país tropical, abençoado por Deus
E bonito por natureza, mas que beleza
Em fevereiro (em fevereiro)
Tem Carnaval (tem Carnaval)

Tenho um fusca e um violão
Sou Flamengo
Tenho uma nêga
Chamada Tereza
[...]

Para muitos, naquele período, essa canção deveria ser rejeitada por coadunar com os interesses da república autoritária civil-militar. Identifique as razões da rejeição da letra da canção de acordo com o contexto de seu lançamento.

Espera-se que seja identificado o fato de que, no momento marcado por perseguições e tortura, a canção exaltava o país como se fosse um local calmo, tranquilo e sem violências.

7| (IFSC) Durante o período do governo militar (1964 a 1985), era comum a utilização dos chamados Atos Institucionais, Impostos pela repressão aos que fossem contrários ao regime. Quanto a eles, comente sobre o principal, o AI-5, e aponte a quem ele mais beneficiava.

Foi o mais famoso e rigoroso Ato Institucional. Decretado durante a presidência de Costa e Silva, dava amplos poderes ao presidente da República para governar, bem como para suspender várias garantias individuais.

8| De acordo com o que você já estudou, as liberdades e os direitos humanos em governos ditatoriais costumam ser reprimidos e cercados. Em sua opinião, como ocorreu essa repressão durante a ditadura civil-militar brasileira?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos comentem a

respeito do fato de que durante o regime militar as liber-

dades e os direitos humanos costumavam ser reprimi-

dos por atos de censura. Somado a isso, nesse período,

a tortura de presos políticos era uma prática recorrente.

9| O governo de João Goulart foi marcado por fortes disputas políticas e terminou com o golpe militar que pôs fim à democracia no Brasil. Faça comentários a respeito da ditadura implantada nesse momento e explique detalhes sobre a forma como o governo militar impedia que a oposição política tivesse visibilidade.

Nos últimos anos, as discussões sobre a ditadura de 1964

se intensificaram no Brasil, pois a memória do período

foi objeto de disputa entre grupos políticos críticos e fa-

voráveis ao governo militar. Sendo assim, espera-se que

os alunos expressem livremente seus conhecimentos a

respeito do tema.

O governo do general Médici

O governo Médici foi caracterizado pela intensificação da repressão aos movimentos revolucionários. Paralelamente, nesse período, a resistência se expande e a luta armada ganha força. Dois importantes grupos de guerrilha foram desmontados durante seu governo, um em Ribelra, São Paulo, e outro em Araguaia, no Pará. É em meio a essa onda de repressão que também acontece o assassinato de dois importantes líderes da resistência ao regime, Carlos Lamarca e Carlos Marighella. O aparato repressivo do governo cresce nesse momento, assim, a partir do ano de 1971, a Oban passou a ser articulada com o chamado Destacamento de Operações de Informação — Centro de Operação e Defesa Interna (DOI-CODI). O departamento, que era chefiado pelo major Carlos Alberto Brilhante Ustra, seguia o mesmo modelo da Oban e aglutinava forças civis e militares das três armas e tinha sede em vários estados, atuando como centro de inteligência e repressão do governo. O departamento tornou-se conhecido pelo uso de tortura e assassinato dos adversários políticos do regime. Um dos casos mais conhecidos aconteceu no DOI-CODI da cidade de São Paulo, no ano de 1975, onde o jornalista Vladimir Herzog foi torturado e executado. Ao darem a notícia para a imprensa, os militares afirmavam que o jornalista havia se suicidado após o Interrogatório. Porém, era visível que esse relato não condizia com a verdade.

O governo do general também ficou conhecido pela grande censura imposta aos veículos da imprensa e às artes. Ao mesmo tempo que impunha severa censura à imprensa, o governo se utilizava dos meios de comunicação para tentar incutir na população uma visão positiva do regime militar por meio de propagandas de cunho ufanista, nas quais as palavras de ordem eram “Brasil, ame-o ou deixe-o”.



O Governo Médici foi marcado não só por uma violenta repressão contra os protestos da sociedade, mas também por uma forte propaganda nacionalista que tinha como objetivo mascarar a real situação do País e a repressão que o povo brasileiro sofria.

te, pois o governo passou a adotar essas terras para a instalação de grandes empresas nacionais e internacionais.

Acreditava o governo que, com a efetivação dessas obras, a questão dos indígenas estaria resolvida; uma vez que alguns nativos ainda viviam totalmente isolados, eles seriam integrados à sociedade. Os militares intencionavam transformar os grupos tradicionais em trabalhadores “civilizados”. Uma série de documentos revelados pela Comissão Nacional da Verdade, entre eles o mais famoso, o *Relatório Figueiredo*, atesta o sofrimento impedido aos indígenas, que sofreram com crises de abastecimento, com epidemias propositais e até mesmo com a morte nos conflitos e remoções forçadas.

Além disso, durante os anos de chumbo, a Funai manteve às escondidas dois centros destinados à detenção de indígenas considerados infratores, em Minas Gerais. O primeiro, o reformatório Krenak, estava localizado em Resplendor; o segundo, a Fazenda Guarani, ficava em Carmésia. Ambos eram geridos por policiais militares, e para esses reformatórios foram enviados mais de 100 indígenas de diferentes etnias e diversos locais do País. Os centros ficaram conhecidos pelas graves denúncias de violação dos direitos humanos.

Comissão Nacional da Verdade e os direitos humanos

Em novembro de 2011, a então presidente do Brasil, Dilma Rousseff, assinou a Lei nº 12.528, que criou a **Comissão Nacional da Verdade** (CNV). Essa comissão foi criada com o objetivo de apurar as ações, omissões e violações em relação aos direitos humanos no País no período de 1946 até 1988.

A Comissão, porém, não deve ser entendida como se tivesse a função punitiva. Ela não tem. O objetivo da CNV é apurar, investigar os crimes cometidos nesse período, entregando, ao final do período de investigação, um dossiê que deverá servir para que o Estado articule ações em relação ao apurado.

A CNV atende às reivindicações de ex-presos políticos e familiares que, de alguma forma, denunciaram crimes

ilitar. É importante que se tenha em mente que a Lei de Anistia, decretada no governo do presidente militar João Figueiredo, tanto liberou o retorno de exilados políticos quanto inocentou quem torturou pessoas que eram contrárias ao regime instituído.

O relatório final, entregue pela Comissão em dezembro de 2014, faz uma série de recomendações acerca da segurança pública, e entre elas destaca-se a desmilitarização da polícia e mudanças no sistema carcerário, além da proibição de qualquer comemoração acerca do golpe civil-militar de 1964.



História em questão

1| (Unicamp) “A palavra *revolução* tem sido empregada de modo a provocar confusões... No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas na estrutura da sociedade.”

FERNANDES, Florestan. *O que é Revolução*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p.7–8.

Explique por que, segundo o conceito proposto por Florestan Fernandes, o movimento político de 1964 não foi uma revolução.

Porque o movimento de 1964 não visava modificar a estrutura do País, e sim priorizar algumas classes sociais.

2| (PUC-PR) O milagre econômico fez da economia brasileira, na década de 1970, a oitava economia do mundo capitalista. O PIB teve notável crescimento, e o ufanismo chegou até os *slogans* como: “Brasil, ame-o ou deixe-o”; “Ninguém segura este país”. O presidente Médici era aplaudido quando entrava no estádio do Maracanã. O “milagre” apoiou-se em algumas colunas básicas, cite algumas delas.

A empresa nacional, apoiada por subsídios e por uma política de arrocho salarial; o capital estrangeiro, em forma de empréstimos e investimentos diretos, que afluíam abundantemente; conjuntura favorável do capitalismo mundial.

3| Leia o texto a seguir:

A Rodovia Transamazônica, projetada há quase 40 anos, ainda não cumpriu o papel de integrar o Norte e o Nordeste do Brasil. [...] A rodovia, que foi projetada durante o regime militar e inaugurada na década de 1970 como símbolo de desenvolvimento, é hoje sinônimo de atraso e de abandono.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/06/transamazonica-e-marcada-por-abandono-e-atraso.html>. Acesso em: 25/07/2018.

Agora, responda às alternativas:

a. Em que período do regime militar foi iniciado o projeto da Rodovia Transamazônica?

No governo do presidente Emílio Garrastazu Médici.

b. Por que esse período ficou conhecido como milagre econômico?

No governo Médici, o Brasil passava por um momento de euforia econômica, pois havia um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de, aproximadamente, 11% ao ano.

c. A construção da Transamazônica fez parte das obras chamadas faraônicas do governo Médici. Qual era o objetivo dessas obras para a economia da época?

O País recorreu a empréstimos junto a instituições de crédito internacionais, o que ampliou a dependência econômica em relação ao capital estrangeiro. Para aumentar os gastos públicos, os militares fizeram obras de infraestrutura grandiosas, muitas vezes necessárias, mas com gastos superiores aos de mercado, ou seja, obras superfaturadas.

4| A charge abaixo satiriza o chamado milagre econômico acontecido no Brasil durante a vigência do regime civil-militar. Explique-a a partir do que estudamos sobre esse assunto.



O chamado milagre econômico representou o grande crescimento na economia brasileira, baseado no controle estatal dos investimentos internacionais e no arrocho salarial, que reduzia o poder aquisitivo da população. Por isso que na charge há o bolo sendo dividido de maneira desigual, sendo o menor pedaço repassado para o homem magro, que representa a maior parte da população brasileira, que não fora beneficiada com tal crescimento.

5| O governo de Ernesto Geisel, subsequente ao de Médici, encontrou a economia do País enfraquecida. Pesquise que medidas econômicas foram tomadas nesse governo.

O presidente pediu novos empréstimos e deu continuidade às obras de infraestrutura do governo anterior, iniciando a construção das usinas siderúrgicas Tubarão e Açominas, da Ferrovia do Aço e das hidrelétricas de Itaipu, Tucuruí e Sobradinho. Ainda no campo da geração de energia, iniciou a construção da usina nuclear de Angra dos Reis.

História e cinema

O ano em que meus pais saíram de férias (2006)

Direção: Cao Hamburger

Sinopse: Em 1970, a maior preocupação na vida de Mauro, de 12 anos, pouco tem a ver com a ditadura militar que Impera no País: seu maior sonho é ver o Brasil tricampeão mundial de futebol. De repente, ele é separado dos pais e obrigado a se adaptar a uma “estranha” e divertida comunidade — o Bom Retiro, bairro de São Paulo, que abriga judeus, italianos, entre outras culturas.



História no vestibular

1| (Mackenzie) O pretexto para a implantação do Ato Institucional nº 5, em 13 de dezembro de 1968, pelo governo Costa e Silva, foi(foram):

- a. ☐ a Passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro, exigindo o retorno à democracia.
- b. ☐ a luta armada liderada pelo PCB, contra o regime militar.
- c. ☐ as greves de Osasco e Contagem.
- d. ☒ a decisão do Congresso de não suspender as imunidades do deputado Márcio Moreira Alves, acusado de ofender as Forças Armadas.
- e. ☐ a morte do estudante Edson Luís, em protesto contra o governo.

2| (Faap) O Ato Institucional nº 5, editado durante o governo do General Costa e Silva, permitiu a esse presidente da República, entre outras medidas:

- a. ☐ convocar uma Assembleia Nacional Constituinte.
- b. ☐ criar novos ministérios e empresas estatais.
- c. ☒ decretar o recesso parlamentar e promover cassações de mandatos e de direitos políticos.

- d. ☐ contratar maiores empréstimos no exterior.
- e. ☐ promover uma reformulação do sistema partidário.

3| (FGV) Em relação ao Golpe Militar de 1964 no Brasil, pode-se dizer que:

- I. foi fruto de uma conspiração civil-militar alarmada com os rumos nacionalistas do governo João Goulart.
- II. foi a forma encontrada pelos comandos militares para garantir a posse do novo presidente.
- III. representou a repulsa de setores da sociedade brasileira à tentativa de João Goulart de aumentar a presença do capital estrangeiro no País.
- IV. evitou a tentativa do Partido Comunista Brasileiro, de sindicatos de trabalhadores e de setores do Partido Trabalhista Brasileiro de exigir do presidente a implementação imediata das Reformas de Base.

Estão **corretas** as frases:

- a. ☐ III e IV.
- b. ☐ III e V.
- c. ☐ I, II e III.
- d. ☒ I e IV.
- e. ☐ II, III e IV.

4| (Fuvest) Sobre o fim do período militar no Brasil (1964–1985), pode-se afirmar que ocorreu de forma:

- a. ☐ conflituosa, resultando em um rompimento entre as Forças Armadas e os partidos políticos.
- b. ☐ abrupta e inesperada.
- c. ☐ negociada, como no Chile, entre o ditador e os partidos na ilegalidade.
- d. ☒ lenta e gradual, como desejavam setores das Forças Armadas.
- e. ☐ sigilosa, entre o presidente Gelsel e Tancredo Neves, à revelia do Exército e dos partidos.

5| (UFMG) A Política de Distensão, levada a cabo pelo general Ernesto Gelsel, visava:

- a. ☒ acalmar a tensão política entre governo e oposição.
- b. ☐ ampliar a base de apoio do governo junto às Forças Armadas.
- c. ☐ anular as ações políticas de seu antecessor, general Médici.
- d. ☐ garantir a sobrevivência do milagre econômico.

Soviética. Foi ele quem, realmente, derrubou o Muro de Berlim.”

HOBSBAWM, Eric. *Tempos Interessantes*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.

Por que o texto afirma que Gorbachev “derrubou o Muro de Berlim”?

O líder soviético foi responsável por implantar um programa de reformas políticas e econômicas que explicitaram tensões sociais e abriram espaço para conflitos políticos que, por sua vez, contribuíram para a fragmentação da URSS.

2 Como se deu a reação ao sistema comunista na Europa Oriental?

Com o passar do tempo, as críticas ao sistema comunista só aumentavam. Isso ocorreu pelo fato de os governos terem se distanciado da teoria marxista, que previa, após a tomada de poder, uma abertura política gradual, o que não ocorreu. Assim, várias frentes foram criadas, nos muitos países socialistas, a fim de derrubar seus governos.

3 (PUC-Rio) “Entre 1985 e 1991, a União Soviética, tentando enfrentar desafios internos e externos que se acumulavam, passou por um período de profundas turbulências [...]. O sistema não poderia continuar como estava, todos concordavam, mas foi difícil definir e trilhar caminhos que levassem à superação dos problemas. Diante dos impasses, num jogo político cerrado e exacerbado por tensões crescentes, a segunda superpotência mundial se desintegrou.”

REIS, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. São Paulo: Editora Unesp, 2004. p. 135.

Cite iniciativas tomadas pelo governo da extinta União Soviética para enfrentar a crise mencionada no texto.

O período mencionado no trecho corresponde ao governo de Mikhail Gorbachev. Com o intuito de recuperar a economia soviética das deficiências apresentadas nos últimos anos, Gorbachev programou uma série de reformas. Entre as mais conhecidas, estão a *perestroika* (reconstrução econômica) e a *glasnost* (transparência política).

4 Na década de 1980, o bloco socialista passou por um conflituoso processo de estagnação da economia e crises de legitimidade política, que resultaram no fim da União Soviética e do modelo socialista vigente nos países do Leste Europeu. Comente a respeito das causas e consequências desse episódio histórico.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos retomem seus conhecimentos sobre a União Soviética e a Guerra Fria para formular hipóteses acerca do processo que levou ao fim os governos socialistas no Leste Europeu e à dissolução da União Soviética.

Os efeitos do fim do comunismo

Conforme vimos, o sistema comunista estava sofrendo um colapso em todo o mundo. A pressão exercida pela implantação do capitalismo era tão grande que, após a extinção da União Soviética, todos os países que antes eram comunistas se tornaram capitalistas, com exceção de Cuba, Coreia do Norte e China, nos quais o Partido Comunista ainda mantém o poder, embora com certa abertura econômica. As demais nações derrubaram, quase que ao mesmo tempo, o regime comunista.

Muitos países conseguiram findar o comunismo de forma democrática, por meio de eleições livres, como Polônia, Bulgária, Hungria e Albânia. Em outros, como a Checoslováquia, o governo renunciou diante das fortes pressões populares.

Na Alemanha Oriental, a derrubada do Muro de Berlim foi um momento histórico. Já na Romênia, a transição se deu de modo violento, com o fuzilamento do antigo dirigente Nicolae Ceausescu depois de condenado.

O fim do comunismo também interferiu na organização física do Planeta. A Alemanha foi reunificada, deixando de ser dividida em Oriental e Ocidental. E outras nações foram separadas, como a Checoslováquia, onde os checos e os eslovacos — grupos étnicos distintos —, que ocupavam áreas específicas do território, uniram-se para derrubar o comunismo e dividiram o país em República Checa e Eslováquia, a partir de 1º de janeiro de 1993, de forma pacífica.

Na Iugoslávia, a derrubada do comunismo desencadeou uma guerra civil entre os sérvios, habitantes daquela região, e outros povos de diferentes nacionalidades.

sua vida seu mercado. Um dos setores que mais cresceu foi o da indústria do turismo e do comércio exterior. Lembrar que, em fins de 2015, Cuba e Estados Unidos adotaram uma política de reaproximação.

Quêbeco ficou conhecido pelo conflito com os Estados Unidos, aderiu ao regime socialista no ano de 1976. Desde o início da década de 1990, o governo vietnamita vem realizando reformas econômicas no setor econômico, seguindo um caminho semelhante com o caso chinês. Dessa forma, o país passou a experimentar até pouco tempo uma economia pouco desenvolvida. A agricultura conseguiu expandir sua indústria e houve o maior crescimento econômico do Sudeste Asiático nos últimos anos. Atualmente, a economia do Vietnã é considerada promissora e hoje integra o grupo dos países emergentes da Ásia. Porém seu regime político continua sendo socialista.

Morte

A Coreia do Norte mantém-se como o país mais isolado do mundo na atualidade, uma vez que as informações sobre o país que chegam até o resto do mundo são poucas. Segundo o governo norte-coreano, ainda há muito desconhecimento sobre a realidade da população. No entanto, sabe-se que, adotando o sistema político único com ênfase na figura do líder, o país vive sob um regime ditatorial, que inclui controle estatal da economia, da imprensa e da sociedade como um todo. Nos primeiros anos do século XX, o país chegou a apresentar bons índices de desenvolvimento econômico, isso porque recebia ajuda da antiga URSS. Depois, a partir da crise mundial do petróleo na década de 1970 a economia norte-coreana desacelerou e, apesar de, com os cientistas políticos, o país sobrevive sob condições humanitárias e aos favores cedidos por países como a China.

O primeiro grande líder socialista norte-coreano, Kim Il-sung, morreu em 1994, sendo sucedido por seu filho, Kim Jong-il, e a política de isolamento foi mantida

lançamentos de foguetes e testes com bombas nucleares realizados por ele sem o consentimento da ONU.

Além disso, o líder baixou uma série de leis que cercearam ainda mais a liberdade individual da população norte-coreana, como definir quais cortes de cabelo podem ser usados e a instauração de uma possível pena de morte para quem consumir material estrangeiro, como músicas e filmes.



Desde que a Coreia do Norte iniciou seus testes nucleares, o mundo inteiro ficou mais alarmado, devido ao não cumprimento de acordos feitos com nações ocidentais. Na foto, a imagem do ditador Kim Jong-il.



História em questão

1) O fim do comunismo aconteceu da mesma forma em todos os países? Explique.

Não. Os países que puseram fim ao regime comunista

passaram por situações diversas, desde transições pa-

cíficas para outro regime até violentos conflitos e mani-

festações.

2) Qual foi o principal objetivo do Pacto de Varsóvia, criado em 1955?

Consolidar a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.

3) Como se deu o conflito de Kosovo?

Os albaneses muçulmanos que viviam nessa província da Sérvia tentaram a independência nacional, por conta do aumento da dominação sérvia na região. Milosevic, preocupado com a autonomia dos kosovares e temendo futuros movimentos separatistas, iniciou uma perseguição com o objetivo de exterminar os albaneses, maioria da população. Milhares de pessoas foram mortas, e muitas atrocidades foram cometidas. Inúmeras famílias albanesas deixaram a região, procurando refúgio em outros países.

4) Como vimos, após a morte de Mao Tsé-tung, Deng Xiaoping, seu sucessor, implementou no país um novo modelo socialista, denominado **socialismo de mercado**. Em que consistia esse novo modelo?

Consistia em aproveitar aspectos importantes do capitalismo sem perder o controle da política socialista.

5) O movimento popular liderado por Mao Tsé-tung, entre 1966 e 1969, contra seus opositores, no aparelho do Estado e no Partido Comunista Chinês, foi acusado de tentar restaurar o capitalismo, pois considerava que todos os hábitos, costumes e tradições passados eram burgueses e reacionários. Como esse movimento ficou conhecido?

Revolução Cultural.

História e cinema

Neste capítulo, estudamos como decorreu o declínio dos Estados comunistas em alguns lugares do mundo, principalmente após desestruturação da URSS, em 1991. Que tal continuarmos nosso estudo de forma divertida e diferente? Boa sessão!

Adeus, Lenin! (2003)

Direção: Wolfgang Becker

Sinopse: Em 1989, pouco antes da queda do muro de Berlim, a Sra. Kerner passa mal, entra em coma e fica desacordada durante os dias que marcaram o triunfo do regime capitalista. Quando ela desperta, em meados de 1990, sua cidade, Berlim Oriental, está sensivelmente modificada. Seu filho Alexander, temendo que a excitação causada pelas drásticas mudanças possa lhe prejudicar a saúde, decide esconder-lhe os acontecimentos. Enquanto a Sra. Kerner permanece acamada, Alex não tem muitos problemas, mas quando ela deseja assistir à televisão, ele precisa contar com a ajuda de um amigo diretor de vídeos.



História no vestibular

1) (UFMG) "Agora é para valer. Depois de três anos e meio de combates, 250 mil mortos e 35 cessar-fogos assinados e desrespeitados, a guerra na Bósnia-Herzegovina chega ao seu final."

Veja, 29/11/1995.

Colocado um ponto-final na Guerra da Bósnia, iniciada devido à intenção dessa província de se tornar independente da Iugoslávia, as pretensões de Kosovo à independência deram origem a outra guerra na região. Considerando-se essas informações, é **correto** afirmar que a eclosão dessas guerras se deveu:

a. ☐ à incorporação das províncias iugoslavas à Comunidade dos Estados Independentes, que gerou a insub-

missão das populações muçulmanas de origem albanesa da Bósnia e de Kosovo.

b. ☐ à independência da Eslovênia e da Croácia, que colocou em perigo a autonomia das minorias sérvias na Bósnia-Herzegovina e em Kosovo.

c. ☒ à pretensão da população de origem sérvia de dominar a Iugoslávia, para construir a "Grande Sérvia", que gerou conflitos com as províncias que pleiteavam a sua independência da Federação.

d. ☐ aos massacres da população da Bósnia e de Kosovo, resultantes da política de limpeza étnica adotada pela Macedônia, que levaram à intervenção da ONU e da Otan na Iugoslávia.

2| (Mackenzie-Adaptada) "O drama foi tão vasto quanto a própria China. Encorajados pelos ventos da libertação vindos de Moscou e da Europa do Leste, quase um milhão de manifestantes foram se juntando na Praça da Paz Celestial, em Pequim, para pedir reformas. Após sete semanas, sobrou um núcleo de 3 mil estudantes que pediam a democracia."

Revista Veja.

O trecho lido refere-se à:

a. ☐ Revolução Cultural, na qual grupos políticos antagônicos assumiram posições marcadas pelo radicalismo.

b. ☐ proclamação da República Popular da China, após o vitorioso movimento liderado por Mao Tsé-tung.

c. ☐ cisão entre a China e a União Soviética, devido a divergências relativas à tese de coexistência pacífica.

d. ☒ repressão comunista contra o movimento por abertura política e contra a corrupção e os privilégios de altos funcionários do Partido Comunista Chinês.

3| (PUC-MG) Em 1989, o líder soviético Mikhail Gorbachev visita a ilha de Cuba. Nos tempos da *perestroika*, o presidente russo tem como meta:

a. ☐ reaproximar o líder cubano do governo norte-americano com o objetivo de derrubar o bloqueio econômico imposto à ilha caribenha.

b. ☐ convencer Fidel Castro a abrir o regime para garantir o ingresso de Cuba na Nova Ordem Mundial capitalista.

c. ☒ informar ao dirigente cubano a retirada dos investimentos soviéticos em Cuba, devido à grave crise econômica em curso na URSS.

d. ☐ integrar a URSS à nova Organização Latino-Americana de Solidariedade, patrocinada pelo ditador Fidel Castro.

e. ☐ desenvolver em Cuba um novo sistema de mísseis balísticos com ogivas nucleares.

4| (UFMG) A *perestroika* é entendida como um processo de transformação global do sistema socialista da antiga URSS. Considerando-se esse processo de transformação, é **correto** afirmar que:

a. ☐ a opção pela interdependência entre o aparelho do Estado e o aparelho partidário foi importante para o fim do autoritarismo vigente na esfera das instituições sociais e políticas.

b. ☐ o incremento da indústria de armamentos, em razão da posição hegemônica da URSS na Guerra Fria, gerou recursos importantes para a implementação de novas estratégias econômicas.

c. ☒ a *glasnost*, como abertura democrática, abriu caminho para a reforma do Estado e para discussões ideológicas e assegurou transformações básicas na economia soviética.

d. ☐ o crescimento da economia soviética nos anos 80 do século XX, a taxas bastante elevadas, impulsionou o processo de transformação do sistema socialista na URSS.

5| (Unicentro) Na URSS governada por Mikhail Gorbachev foram implementadas reformas denominadas de *perestroika* e *glasnost*, que vieram contribuir para o término do bloco socialista. Em relação a essas reformas, considere as afirmativas a seguir.

I. A *glasnost* possibilitou a transparência dos atos governamentais.

II. A *perestroika* reestruturou e dinamizou o sistema econômico.

III. A *perestroika* aboliu a exigência do partido único comunista.

IV. As reformas foram executadas pelo presidente Boris Yeltsin.

Assinale a alternativa **correta**.

a. ☒ Somente as afirmativas I e II são corretas.

b. ☐ Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c. ☐ Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d. ☐ Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e. ☐ Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

O presidente adotou internamente a política do neoliberalismo. As medidas adotadas favoreceram os investimentos internos, que, por sua vez, geraram crescimento econômico.

O governo de Reagan reduziu os impostos da classe alta para que os ricos tivessem mais dinheiro para investir, o que geraria novas receitas. Segundo os neoliberais, os responsáveis pela dinamização da economia são os ricos. Por isso, o Estado deve oferecer a eles esse tipo de vantagem. Em 1988, Ronald Reagan deixou a presidência dos Estados Unidos, mas o Partido Republicano continuou no poder com George H. W. Bush (pai de George W. Bush), que deu continuidade aos projetos neoliberais.

No início dos anos 1990, a extinção da URSS pôs fim à Guerra Fria e consolidou os Estados Unidos como a única potência mundial.

A adoção da política neoliberal durante os anos 1980 e 1990 foi realizada por diversos países. A Inglaterra e os Estados Unidos foram os pioneiros. A economia dessas nações voltou a crescer, acompanhada do surgimento de novas tecnologias. Porém, a adoção do neoliberalismo não impediu o aparecimento de novas crises, que atingiram países desenvolvidos, como o Japão, e prejudicaram os países pobres, que se encontravam em processo de industrialização.

Como resultado, a concentração de renda e, consequentemente, as desigualdades sociais aumentaram. A utilização de novas tecnologias no mercado de trabalho promoveu o crescimento do desemprego e o corte na ajuda aos pobres, aumentando consideravelmente o nível de pobreza.

O neoliberalismo traz paradoxos: nações como os Estados Unidos e a Inglaterra, neoliberais há décadas, são cada vez mais ricas. Contudo, observa-se uma queda constante na renda do trabalhador. Ou seja: não falta emprego, mas muitos salários são baixos.

Os efeitos negativos da prática do neoliberalismo fizeram surgir um novo sistema, chamado de **terceira via**, segundo o qual o governo deveria assegurar os direitos sociais básicos, viabilizando melhoria na vida da população mais carente e, ao mesmo tempo, facilitando o investimento de capitais estrangeiros.

A eleição de Lionel Jospin, na França, e de Tony Blair, na Inglaterra, como primeiros-ministros, em 1997, ambos

defensores da terceira via, demonstra a insatisfação da população com o neoliberalismo e também a tomada de consciência de que é preciso buscar novas opções de governo.



História em questão

1| Explique o que defendem as principais correntes teóricas do neoliberalismo.

De acordo com os defensores do neoliberalismo, a política do bem-estar social levaria o país ao atraso econômico, pois os investimentos seriam limitados, já que o governo gastaria muito dinheiro ajudando os pobres. A outra corrente neoliberal surgiu nos Estados Unidos, com o professor Milton Friedman. Entre as muitas críticas dirigidas ao governo, Friedman condenava qualquer medida intervencionista na economia e também a adoção do salário mínimo, pois, segundo ele, valorizava a mão de obra não qualificada, provocava aumento nos preços e, consequentemente, gerava inflação.

2| Quando ocorreu de fato a consolidação da doutrina neoliberal?

Após a crise do petróleo de 1973, quando o mundo viveu

um período de grandes inflações. Os defensores do neo-

liberalismo acusavam a política do bem-estar social e os

sindicatos de sobrecarregarem os gastos do governo e

promoverem o desequilíbrio na produção.

3| No aspecto econômico, Reagan adotou uma política interna que se configurou como neoliberalista em seu governo? Explique.

Sim. Entre as medidas adotadas por Reagan, houve a redução

dos impostos da classe alta, pois dessa maneira os ricos te-

riam mais dinheiro para investir, o que geraria novas receitas.

4| Pesquise e explique as práticas neoliberais e suas principais implicações.

O neoliberalismo defende a desarticulação das forças coletivas e a não intervenção do Estado, deixando o funcionamento do mercado à mercê da livre concorrência e da livre-iniciativa. Os governos neoliberais adotam medidas como privatização de empresas e de serviços pertencentes ao Estado e corte nos gastos públicos. Todas essas práticas promovem o aumento da exclusão social e da pobreza.

5| Em que princípios estão baseadas as práticas neoliberais?

Nos princípios da desigualdade entre as pessoas, da pobreza e exclusão como naturais e previsíveis e da economia regulada pelas leis de mercado, sem nenhuma intervenção do governo.

O fenômeno da globalização

Na década de 1960, o filósofo **Marshall McLuhan** afirmou que o mundo estava se tornando uma “imensa aldeia global”, fazendo referência ao crescente processo de integração que vinha se consumando desde o século XIX. Anos mais tarde, a palavra **globalização** seria usada para assinalar esse encurtamento das distâncias em todo o Planeta.

Marshall McLuhan (1911–1980) foi um pioneiro dos estudos culturais e no estudo filosófico das transformações sociais provocadas pela revolução tecnológica do computador e das telecomunicações.

A globalização não representa apenas proximidade e integração de mercados. Ela promove a criação de novas sociedades, com transformações constantes nos campos político, econômico e cultural; além de mudanças de valores e de padrões de consumo e comportamento.

Podemos observar as marcas da globalização em muitos aspectos de nossa vida:

- As redes sociais da Internet aproximam seus usuários e permitem o compartilhamento de informa-

ção, opinião e entretenimento mesmo entre pessoas que moram bem distantes umas das outras.

- Na televisão e no cinema, assistimos a filmes, séries e programas de TV de outros países.
- Nos jornais, a todo momento somos bombardados por notícias de diversos lugares do mundo.
- A maioria das cidades foi invadida por *fast-food* (lanchonetes que vendem comida com rapidez). Os supermercados estão com as prateleiras abarrotadas de produtos importados.
- Para o mercado de trabalho, exige-se conhecimento em informática e na língua inglesa.
- No campo econômico, a velocidade da informação e os avanços tecnológicos são determinantes para o fechamento de inúmeros negócios, inclusive internacionais, em todo o mundo.
- Inúmeras multinacionais estão espalhadas em todo o Planeta. No Brasil, por exemplo, existe a atuação de várias empresas pertencentes a grupos internacionais, como Nestlé, Parmalat, Coca-Cola e Philips.
- O mercado de consumo também é global. Pela Internet, podemos adquirir produtos vendidos em outros países.

O cenário econômico globalizado

Com o processo de globalização cada vez mais consolidado, as relações entre países, principalmente vizinhos, foram intensificadas. Essa dinâmica acabou favorecendo uma tendência hoje praticada no mundo todo: o desmembramento de blocos econômicos. Essa tendência surgiu logo após o fim da Guerra Fria, mas só foi posta em prática efetivamente com o término da Segunda Guerra Mundial. Dentro desse contexto, os blocos econômicos foram criados com o objetivo de facilitar transações comerciais entre os países que deles participam, criando dessa forma mercados regionais dinâmicos, por meio da livre circulação de produtos e redução de impostos relativos à importação.

O primeiro acordo internacional desse tipo se deu logo após o fim da Segunda Guerra Mundial e ficou conhecido como **Benelux**, que consistia na aliança comercial entre Bélgica, Luxemburgo, Holanda (Nederland) e

a diversidade cultural e religiosa existente no país, sobretudo em relação aos muçulmanos.

Os conflitos acontecidos ao norte da África também se destacaram nos últimos anos. Vale ressaltar que, nesse caso, as tensões são protagonizadas por civis. Isso porque, como já vimos, o continente africano ao longo de sua história foi colonizado e repartido da forma mais conveniente para os colonizadores europeus. Essas divisões, além de ignorarem as diferentes etnias presentes no continente, suas culturas e tradições, também contribuíram bastante para o grande atraso econômico e social presente na região. As consequências dessa história para a população são graves, visto que vêm crescendo as reivindicações populares a favor da democracia e liberdade. Um bom exemplo é o da resistência civil na Líbia, que tirou do poder o ditador Muammar Gaddafi, que governou o país de 1969 a 2011, quando foi morto em um ataque de combatentes líbios, próximo à cidade de Sirte, aos 69 anos.

Syria Civil Defense



Criada no início de 2013, The White Helmets (Os Capacetes Brancos) é uma ONG de defesa civil que atua na Síria e já resgatou mais de 62 mil pessoas de áreas bombardeadas, vítimas da guerra. A organização conta com cerca de 3 mil voluntários e opera nas províncias de Alepo, Idlib, Latakia, Hama, Damasco, Homs, Rif Dimashq e Daara.



História em questão

1| Quais foram os principais motivos do aparecimento de novas crises com a adoção do neoliberalismo?

A concentração de renda fez as desigualdades sociais aumentarem. A utilização de novas tecnologias no mercado de trabalho promoveu o crescimento do desemprego e o corte na ajuda aos pobres, aumentando consideravelmente o nível de pobreza.

2| Cite algumas características do mundo globalizado.

Constantes transformações nos campos político, econômico e cultural; mudanças de valores e de padrões de consumo e comportamento; integração de pessoas e de mercado; aumento do volume e da velocidade de circulação de informações; entre outras.

3| Comente sobre a formação de novos blocos políticos e econômicos no processo de globalização e cite alguns deles.

Algumas nações se unem em blocos para fortalecer sua economia e aumentar o nível de desenvolvimento, por meio de medidas como o fim das barreiras alfandegárias e até a adoção de uma moeda única. Entre tais blocos, podemos citar a União Europeia, o Nafta e o Mercosul.

4| Defina a política neoliberal.

É definida como uma doutrina econômica que defende a não intervenção do Estado na economia. De acordo com os neoliberais, deve haver total liberdade de comércio para que um país cresça e se desenvolva economicamente.

5| Cite algumas consequências para as relações diplomáticas no mundo causadas pelos ataques de Onze de Setembro aos Estados Unidos.

Espera-se que o aluno atente para fatores como a intensificação da política de guerra ao terror, relacionando tal episódio à tensão militar estabelecida entre as nações após os atentados e estendendo essa problemática para questões atuais, a exemplo da xenofobia reforçada pelas rigorosas políticas de imigração.

História e cinema

Neste capítulo, analisamos os contrastes econômicos propagados pelas ideologias neoliberais e os processos que contribuíram para o aceleramento da globalização. Com o documentário *Comprar, tirar, comprar*, teremos a oportunidade de aprofundar os conhecimentos acerca dessas problemáticas, tendo como foco o nosso próprio consumo cotidiano. Então, boa sessão!

Comprar, tirar, comprar (2011)

Direção: Cosima Dannoritzer e Steve Michelson

Sinopse: O documentário define a obsolescência programada como “o motor secreto da nossa sociedade de consumo”. A expressão define a prática corrente da indústria de determinar a duração curta para alguns produtos com o objetivo de estimular o consumo das versões mais atuais. Você vai se identificar com a situação do começo do filme rapidamente, afinal quantas vezes foi preciso consertar um equipamento e o conserto custou mais caro do que um novo?



Reprodução



História no vestibular

1| (Fuvest) “Eles mesmos [os pobres] são a causa de sua pobreza; os meios de encontrar o remédio estão em suas mãos, e não nas mãos de nenhuma outra pessoa.”

R. Malthus, *Ensaio sobre a população*, 1798.

Nas últimas décadas do século XX, concepções muito semelhantes a essa sobre os pobres e a pobreza são propagadas:

- a. ☒ pelo neoliberalismo.
- b. ☐ pela social-democracia.
- c. ☐ pela democracia cristã.
- d. ☐ pelo neopopulismo.
- e. ☐ pelo justicialismo.

2| (Enem) Um jornalista publicou um texto do qual estão transcritos trechos do primeiro e do último parágrafos: “Mamãezinha, minhas mãozinhas vão crescer de novo?” Jamais esquecerei a cena que vi, na TV francesa, de uma menina da Costa do Marfim falando com a enfermeira que trocava os curativos de seus dois cotos de braços [...]. Como manter a paz num planeta onde boa parte da humanidade não tem acesso às necessidades básicas mais elementares? [...] Como reduzir o abismo entre o camponês afegão, a criança faminta do Sudão, o Severino da cesta básica e o corretor de Wall Street? Como explicar ao menino de Bagdá que morre por falta de remédios, bloqueados pelo Ocidente, que o mal se abateu sobre Manhattan? Como dizer aos chechenos que o que aconteceu nos Estados Unidos é um absurdo? Vejam Grozny, a capital da Chechênia, arrasada pelos russos. Alguém se incomodou com os sofrimentos e as milhares de vítimas civis, inocentes, desse massacre? Ou como explicar à menina da Costa do Marfim o sentido da palavra *civilização* quando ela descobrir que suas mãos não crescerão jamais?”

UTZERI, Fritz. *Jornal do Brasil*, 17/09/2001.

Apresentam-se, a seguir, algumas afirmações também retiradas do mesmo texto. Aquela que explicita uma resposta do autor para as perguntas feitas no trecho citado é:

- a. ☐ “Tristeza e indignação são grandes porque os atentados ocorreram em Nova York”.
- b. ☒ “Ao longo da História, o homem civilizado globalizou todas as suas mazelas”.
- c. ☐ “A Europa nos explorou vergonhosamente”.
- d. ☐ “O neoliberalismo institui o deus mercado, que tudo resolve”.
- e. ☐ “Os negócios das indústrias de armas continuam de vento em popa”.

3| (Uerj-Adaptada) O que unia toda a oposição ao programa de Margaret Thatcher era uma suspeita de que ela estava determinada a monetarizar o valor humano, de que ela não tinha coração. No contexto internacional da época, a política econômica da governante britânica foi associada a estratégias vinculadas à prática do:

- a. ☐ fordismo.
- b. ☐ trabalhismo.
- c. ☐ corporativismo.
- d. ☒ neoliberalismo.
- e. ☐ comunismo.



História em questão

1| (Unicamp) Vinte anos depois da promulgação da Constituição de 1988, é difícil imaginar como um país com graves problemas econômicos e recém-saído de uma longa ditadura militar foi capaz de escrever seu futuro numa Constituição que foi chamada de **Constituição Cidadã**.

Adaptado de: Ricardo Amaral. *Memórias da última batalha ideológica*. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/1,EMI12361-15273,00.html>. Acesso em: 18/11/2010.

a. Por quais razões a Constituição de 1988 foi apelidada de Constituição Cidadã?

Assim denominada pelo deputado Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Constituinte, valorizava o resgate das liberdades democráticas e de um conjunto de direitos que reforçavam a participação política e demais direitos políticos, após 21 anos de ditadura.

b. Quais eram os “graves problemas econômicos” que afetavam o Brasil no contexto de transição da ditadura militar para o regime democrático?

Os anos 1980 são normalmente entendidos como “a década perdida”, devido aos problemas econômicos e à estagnação vivida pelo País. O problema mais evidente era a inflação, que durante o Governo Sarney atingiu o mais alto índice de nossa história e foi responsável pela elaboração de quatro planos econômicos diferentes. A dívida externa, o desemprego e o atraso no desenvolvimento industrial são outros problemas da época.

2| Quem eram os chamados **fiscais de Sarney**?

Membros de uma campanha governamental que incentivava os brasileiros a agirem como os principais consumidores em defesa do congelamento de preços no Plano Cruzado, fiscalizando e denunciando os estabelecimentos que aumentavam os preços abusivamente.

3| No que resultou o Plano Cruzado para a população brasileira?

O plano foi um fracasso, pois a elite empresarial recolheu os estoques dos principais produtos de consumo alimentício, provocando um sério desabastecimento de produtos fundamentais. Como o governo não havia projetado essa possibilidade e se preparado para ela, a inflação avançou.

As eleições de 1989 (Collor x Lula)

O ano de 1989, quando ocorreram as eleições para a escolha do sucessor de Sarney, foi de intensa agitação política. Em todos os setores da sociedade, explodiram diversas greves, inclusive nos setores considerados essenciais, como hospitais e transportes. E escândalos administrativos e de corrupção contribuíam para o clima de insegurança no País.

Em 15 de novembro de 1989, foi realizado o primeiro turno das eleições. Os dois candidatos mais votados foram Fernando Collor de Mello, com 28,5% dos votos, e Luiz Inácio Lula da Silva, com 16%. Havia, pois, a necessidade de um segundo turno.

Fernando Collor vinha de uma família com passado político. Seu avô, Lindolfo Collor, tinha sido ministro do Trabalho no governo de Vargas, e seu pai, Arnon de Mello, senador de Alagoas, representava a União Democrática Nacional (UDN).

O candidato Fernando Collor foi governador de Alagoas, e durante esse mandato ele ficou



Acima, cartazes da propaganda eleitoral dos principais candidatos à eleição presidencial de 1989.

é importante ter ciência que a rica diversidade cultural existente é ao mesmo tempo marcada pela dura face da desigualdade.



História em questão

1| (FGV–Adaptada) “A ‘década perdida’ pode ser a década de 1980, mas pode ser também uma década ‘expandida’, começando em 1982, com a moratória mexicana, e terminando em 1994 com o Plano Real. Ou começando mesmo antes, em 1979, quando teve início, com o catastrófico episódio da prefixação da correção monetária, toda uma série de feitiçarias cuja expressão mais madura seria os choques heterodoxos, dos quais o cruzado e Collor seriam os mais assustadores. A década perdida parece, portanto, uma década longa, até porque foi sofrida no campo econômico e pontilhada de frustrações no plano político.”

FRANCO, Gustavo. *A década perdida e a das reformas*. Jornal do Brasil, 30/01/2000.

A que sofrimento no campo econômico e frustrações no plano político o autor se refere?

O descontrole inflacionário, os altos índices de desemprego, o fracasso de sucessivos planos econômicos e, no plano político, a derrota da emenda das Diretas Já e a morte de Tancredo, entre outros fatos.

2| De acordo com o que vimos neste capítulo, podemos concluir que a posse de José Sarney em 1985 foi cercada de tranquilidade por parte da população brasileira? Sarney tinha o mesmo prestígio e força política de Tancredo Neves, além de jamais ter tido ligação com o anterior regime militar?

A posse de José Sarney em 1985, em substituição a Tancredo Neves, foi cercada de apreensão por parte da população brasileira. Sarney não tinha o mesmo prestígio e força política de Tancredo Neves e era antigo aliado dos militares.

3| (Fuvest–Adaptada) “Basta dizer que, desde Juscelino Kubitschek, em 1º de janeiro de 2003 será a primeira vez que um presidente eleito [diretamente pelo povo] passará a faixa para outro presidente também eleito diretamente pelo povo.”

Artigo de Fernando Henrique Cardoso, publicado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, 6/10/2002.

Com base no texto, é correta a afirmação de FHC? Justifique sua resposta.

Sim. A última vez em que esse episódio ocorreu foi quando Juscelino Kubitschek passou a faixa presidencial a Jânio da Silva Quadros, em 31 de janeiro de 1961. O período entre 1961 e 2003 corresponde aos governos militares e de José Sarney, eleito indiretamente, ao impedimento de Fernando Collor e à reeleição de Fernando Henrique.

4| Quais foram as causas do *impeachment* imposto ao presidente Fernando Collor?

O envolvimento do presidente no chamado esquema PC e as pressões populares, sobretudo estudantis, pela punição dos envolvidos e a moralização na política.

5| (UFRJ) “A violência da inflação e a quase destruição do sistema de preços já ameaçavam o funcionamento da economia [...]. Para sustentar de forma duradoura a estabilidade de preços, impõe-se uma reforma monetária austera, capaz de devolver ao Estado o controle sobre a moeda. [...] Não deve se traduzir apenas na mudança de denominação do padrão de referência de preços e contratos, mas deve atingir profundamente as formas de acesso à liquidez e os processos de criação do poder de compra. [...]. As medidas [...] buscam, sobretudo, preservar os direitos adquiridos pelos cidadãos.”

Discurso do presidente Fernando Collor de Mello, apresentando o plano de estabilização, na reunião ministerial de 16/03/1990.

Em 16 de março de 1990, dia seguinte à sua posse, Fernando Collor de Mello anunciou um plano econômico com diversas medidas. A impopularidade desse plano e a de outras medidas adotadas, somadas ao desgaste político agravado no ano de 1992, acabaria levando ao fim

de seu governo, por decisão do Congresso Nacional. Explique duas consequências econômicas do Plano Collor.

O Plano Collor combinava liberação fiscal e financeira com medidas radicais para estabilização da inflação, dentre as quais o bloqueio da liquidez de contas-correntes, cadernetas de poupança e outras aplicações, com impactos fortemente impopulares; e as principais medidas de estabilização da inflação foram acompanhadas de programas de reforma de comércio externo (abertura para importações) e um programa de privatizações de empresas estatais.

6| (Ufla) Em 29 de setembro de 1992, após uma sucessão de escândalos, a Câmara dos Deputados aprovou a abertura de processo contra o então presidente, Fernando Collor, por vários crimes. Com o afastamento de Collor em 2 de outubro, Itamar Franco assumiu o cargo, inicialmente como interino e, a partir de 29 de dezembro, quando o ex-presidente renunciou à Presidência, em caráter definitivo. Seu governo iniciou-se com amplo apoio popular e sem oposição, mas enfrentou sérios problemas econômicos legados pelos governos anteriores.

Em que consistia a base das ações econômicas do governo Itamar Franco?

Criação de um plano de estabilização econômica que estabeleceu uma paridade entre a moeda local e o dólar.

História e cinema

Neste capítulo, refletimos sobre a situação política do Brasil do período pós-ditadura ao cenário contemporâneo. Com o documentário *O processo*, além de analisar com detalhes as causas que proporcionaram o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, será possível perceber os efeitos dessas ações no cenário econômico nacional. Então, boa sessão!

O processo (2018)

Direção: Maria Augusta Ramos

Sinopse: O documentário acompanha a crise política que afeta o Brasil desde 2013 sem nenhum tipo de abordagem direta, como entrevistas ou intervenções nos acontecimentos. A diretora Maria Augusta Ramos passou meses no Planalto e no Congresso Nacional captando imagens sobre votações e discussões que culminaram com a destituição da presidente Dilma Rousseff do cargo.



História no vestibular

1| (IFCE) Em relação à Nova República, é coerente afirmar que:

- a.** ☐ o Plano Cruzado, no Governo Sarney, marcou o processo de estabilização da economia brasileira, pondo fim à especulação financeira e à centralização da renda.
- b.** ☐ no processo eleitoral de 1989, confirmou-se a implantação da democracia no Brasil, com a participação de candidatos de várias tendências políticas, em que o vencedor, no final do segundo turno, foi o candidato do PT, Lula, que assumiu a presidência pela primeira vez.
- c.** ☐ o Plano Real, lançado no primeiro ano de governo de Fernando Henrique Cardoso, deixou o povo brasileiro num período de expectativa de consumo; após as eleições de 1998, foi substituído por outro plano, que causou grande frustração na população, com a perda do poder aquisitivo.
- d.** ☐ o Plano Collor, que ficou marcado pelo confisco das poupanças, tanto garantiu a segurança dos direitos

sociais dos trabalhadores como rejeitou as imposições neoliberais do FMI.

e. ☒ no governo Lula, um dos principais aspectos da política social foi o programa *Fome Zero*, que caracterizou muito claramente a preocupação do governo com as camadas mais humildes do País.

2) (IFSC) Muitos historiadores costumam chamar de Nova República o período compreendido entre o final da ditadura militar no Brasil (1985) e os dias de hoje. Sobre esse período, assinale a alternativa **correta**.

a. ☐ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o único presidente da Nova República a se reeleger para o cargo.

b. ☒ Em 1988, foi promulgada a nova Constituição do Brasil, a qual garante alguns direitos fundamentais para os cidadãos, como direito de votar, de participar de partidos políticos, de praticar uma religião, ter educação, saúde, previdência social, lazer e segurança pública.

c. ☐ O presidente Fernando Collor de Melo cumpriu totalmente o seu mandato.

d. ☐ José Sarney foi o primeiro presidente desse período eleito diretamente pelo voto popular.

e. ☐ A República Nova tem como principal característica o fim dos conflitos sociais e o decréscimo das desigualdades sociais. Assim, sindicatos e movimentos sociais, como o MST, não demonstraram nenhuma resistência aos projetos apresentados pelos governantes do período.

3) (UFU) A respeito do panorama político no Brasil na década de 1990, assinale a alternativa **correta**.

a. ☐ O segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, iniciado em 1998, foi obtido em função de sua grande aprovação popular, tendo em vista o sucesso do Plano Real, que fez diminuir os índices de desemprego e aumentar a distribuição de renda. Ao defender o monopólio nacional do petróleo e das telecomunicações, o governo FHC conseguiu interromper o crescimento das esquerdas, derrotadas nas eleições de 2000.

b. ☐ A eleição de Fernando Henrique Cardoso em 1994 representou a vitória da social-democracia no Brasil por meio do Plano Real, concebido pelo Partido Social Democrático do Brasil (PSDB), evitando, assim, uma aproximação do governo aos setores mais conservadores da política, como o Partido da Frente Liberal (PFL).

c. ☒ Apesar de todo o discurso do presidente Collor em defesa dos “descamisados” e da promessa de “caça aos marajás” do serviço público, a decepção e a indignação da população, bem como o envolvimento do presidente em esquemas de corrupção, foram marcas do primeiro governo eleito após o fim da ditadura.

d. ☐ A construção de imagens carismáticas dos governantes pela mídia e pela propaganda governamental, na década de 1990, especialmente de Collor e de Itamar Franco, baseou-se na disseminação do culto à modernidade e à democracia. Com a revalorização do princípio da ética na política, os esquemas de corrupção, detectados no governo Collor, foram diminuindo nos governos seguintes.

4) (UFMG) Leia este trecho de reportagem:

“Às 11h34 deste 15 de janeiro, explode o grito parado no ar durante 21 anos [...]. A multidão se abraça e chora, ergue os braços e pula, rompe os cordões de isolamento, atravessa as rampas proibidas e escala a cúpula do Senado, agitando faixas e bandeiras. Trio elétrico; bumba meu boi; charanga do Atlético Mineiro; samba, frevo e maracatu; bandeiras do Brasil, do Corinthians, dos partidos comunistas, do PMDB, do Flamengo; gente moça e velha, de terno ou de calção, cantando e dançando; um homem grita: A liberdade chegou. [...]. Um último susto: o carro de bombeiros liga a sirene, mas é só para poder levar uma jovem que desmaiou de alegria, primeira vítima da democracia nascente.”

KOTSCHO, Ricardo. *Folha de S.Paulo*.

Considerando-se as informações desse trecho, é **correto** afirmar que, nele, se faz referência à:

a. ☐ posse de Fernando Collor de Mello, presidente eleito pelo voto direto, como sucessor do general João Batista Figueiredo.

b. ☐ aprovação da Emenda Dante de Oliveira, que previa eleições diretas após o término do governo Geisel, pelo Congresso Nacional.

c. ☐ vitória de Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo de presidente da República, na sua terceira tentativa de conquistar o poder.

d. ☒ eleição por via indireta, no colégio eleitoral, de um presidente civil, que colocava um fim no regime militar.